

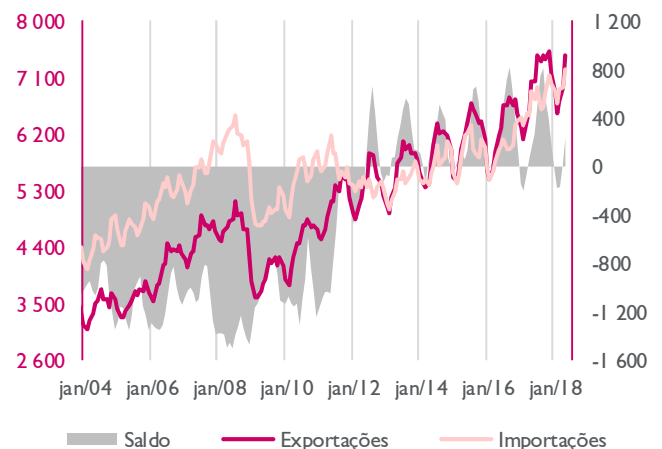
Exportações cresceram mais que as importações

Saldo comercial acumulado entre janeiro e maio tornou-se positivo.

- Em maio, as exportações portuguesas cresceram 7,4%, em termos homólogos. Ainda que esta evolução represente uma desaceleração face ao crescimento observado no mês anterior (12,9%) é de salientar que desde fevereiro é a primeira vez que as exportações apresentam um dinamismo superior ao das importações, cujo crescimento foi 1,9%. Neste quadro, o saldo da balança comercial acumulado a maio tornou-se excedentário, invertendo a posição deficitária que se tem vindo a observar desde o início do ano.
- O desempenho favorável das exportações beneficiou em igual magnitude dos contributos dos bens e serviços, destacando-se as componentes de material de transporte e de viagens e turismo. No que respeita ao contributo por mercados, de destacar que o crescimento das exportações beneficiou exclusivamente da procura dos países europeus, uma vez que as exportações para fora do espaço europeu registaram uma queda de -1,1%.
- No que concerne às importações, a principal razão para o fraco desempenho observado em maio deve-se à queda das importações de combustíveis, que registaram a maior contração desde julho de 2016 (-15,5%), e ao abrandamento das importações de bens de capital e material de transporte, após vários meses de forte aumento.

(bens e serviços)	maio 18		Jan - mai/18	
	tvh	Milhões €	tvh	Milhões €
Exportações	7,4	8 029	6,7	35 562
Importações	1,9	7 348	6,5	35 254
Saldo	-	681	-	308

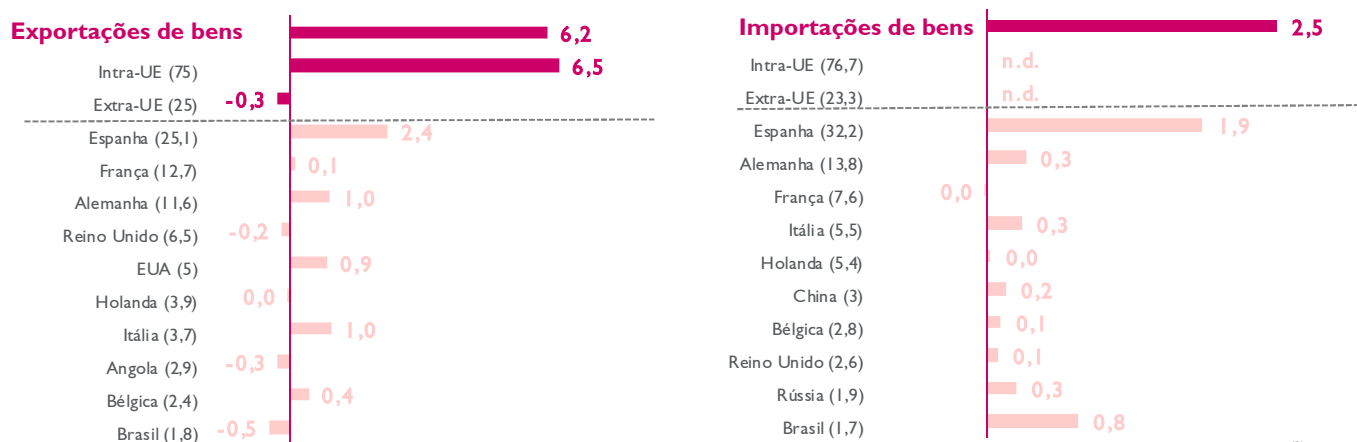
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS
(milhões de euros, médias móveis 3 meses)



Fonte: Datastream, Millienniumbcp

CONTRIBUTO DOS PRINCIPAIS MERCADOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)

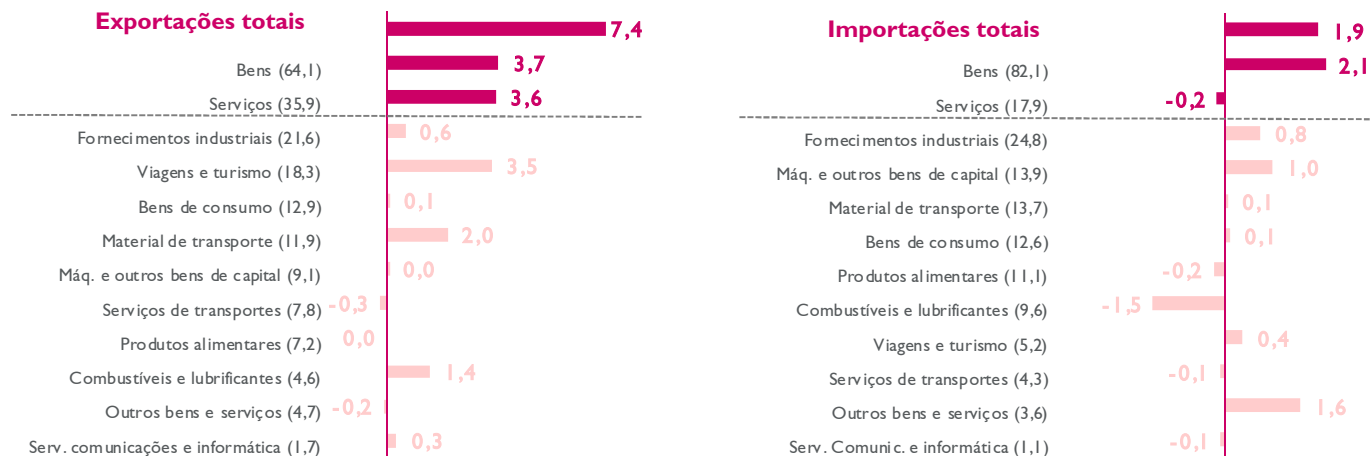
(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total!)



Fonte: INE (2)

CONTRIBUTO DOS PRINCIPAIS BENS E SERVIÇOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)

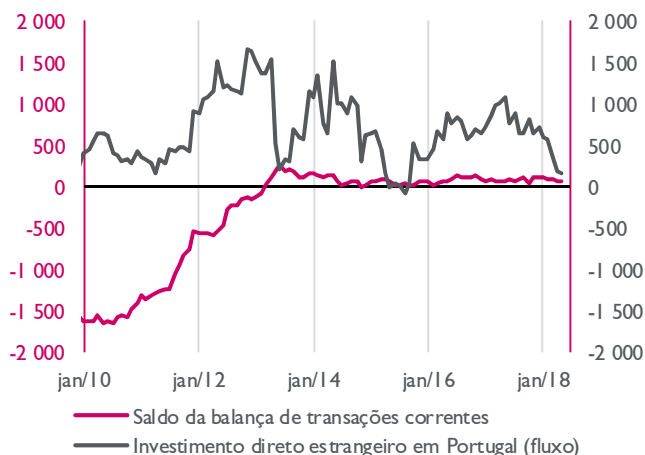
(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)



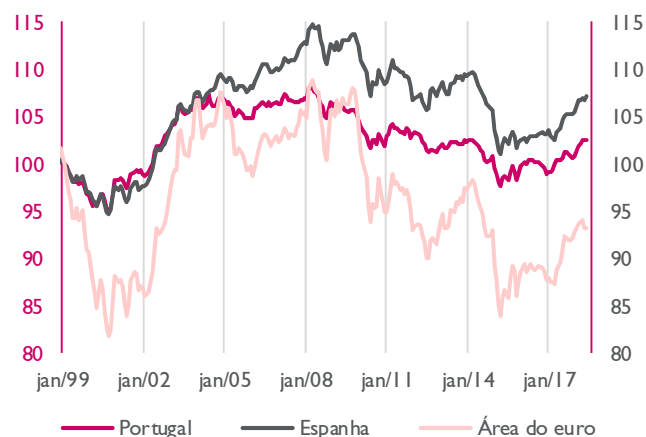
Fonte: Banco de Portugal (2)

BALANÇA DE TRANSAÇÕES CORRENTES E INVESTIMENTO DIRETO

(milhões de euros, médias móveis 6 meses)



INDICADOR DE COMPETITIVIDADE (1)



Fonte: Datastream, Millenniumbcp

(1) Variações positivas do indicador de competitividade significam perda de competitividade e vice-versa.

(2) Dada as diferenças entre as fontes é possível que os valores das exportações e importações de bens apresentem diferenças face aos valores relativos aos bens apresentados nos gráficos das exportações e importações totais.

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.